

## ALTERNATIVAS DE FONTES DE POTASSIO NA CULTURA DE CAFÉ

Bruno Rafael Meneghetti<sup>1</sup>. Thomaz Figueiredo Lobo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração –

[br\\_meneghetti@hotmail.com](mailto:br_meneghetti@hotmail.com)

<sup>2</sup>Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas –Universidade do Sagrado Coração –

[thomaz.lobo@superig.com.br](mailto:thomaz.lobo@superig.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Engenharias – Engenharia Agrônômica

O carvão vegetal tem uma grande importância nas indústrias brasileira, podendo ser utilizada em siderúrgica, metalúrgica, cimento e também para utilização residencial urbana e rural. O pó de carvão é separado no processo do envasamento. Este PC é composto por todos os elementos essenciais para planta: Cálcio magnésio, boro, silício, cloro, cobre, manganês, molibdênio e, principalmente, potássio. Uma das culturas muito importante para economia brasileira é o café. Na cultura do café o potássio (K) é o segundo elemento mais abrangente pela planta. Assim, iniciou-se uma pesquisa para inserção do K, através do PC na cultura de café. A principal fonte de K aplicado na cultura do café é por adubo químico formulado de 20-05-20 (NPK) e obtém um elevado custo. Devido a isto o principal objetivo deste trabalho foi substituir o NPK pelo carvão, verificando o desenvolvimento da planta, nutrição mineral do solo e foliar. Neste projeto foi realizado seis tratamentos de proporções diferentes com o pó de carvão (PC) e o adubo químico (NPK) com quatro repetições. O delineamento do experimento foi composto pelos seguintes tratamentos: T1: 100% de pó de carvão; T2: 75% de pó de carvão + 25% de NPK (20 – 05 – 20); T3: 50% de pó de carvão + 50% de NPK (20 – 05 – 20); T4: 25% de pó de carvão + 75% de NPK (20 – 05 – 20); T5: 100% de NPK (20 – 05 – 20); T6: testemunha. Assim foram avaliados os aspectos nutricionais no solo e foliar e desenvolvimento vegetativo, na qual, o PC obteve resultados positivos no solo, principalmente o T1(100% PC) em que dobrou o valor do K comparando ao T5(100% NPK), mas em relação ao desenvolvimento vegetativo não obteve diferenças significativas.

**Palavras-chave:** Fertilidade do solo. Nutrição mineral da planta. Eficiência do potássio. Carvão vegetal.